

A Casa da Mãe

Era uma maternidade com uma ampla enfermaria de 24 camas, dividida em 4 sectores: num piso estava a secção de Partos e Bloco Operatório, no outro piso com 5 quartos para doentes particulares com respectiva secção de partos.

Além da maternidade e consulta externa foram criados paralelamente dois postos rurais de assistência materno-infantil em Maiorca e no Paião.

Para além de Abílio Bastos estava outro distinto clínico, ainda em plena actividade, o médico Jorge Biscaia, especialista em Puericultura e Pediatria.

Havia 11 enfermeiras das quais duas eram parteiras – puericultoras e nove enfermeiras parteiras.

Como curiosidade e segundo uma notícia publicada no Jornal “ A Voz da Figueira”, de 12 de Outubro de 1972, “ nos primeiros 25 anos de existência da Maternidade da Figueira da Foz, foram ali assistidos 1.7493 partos, sendo cerca de 1.200 o número de partos ali assistidos anualmente”.

Em Março de 1975 e após um largo período de tempo de indecisões quanto ao futuro a dar à Maternidade da Figueira da Foz – Casa da Mãe – época em que os governos provisórios se sucediam a uma grande cadência, acabou a mesma por ser englobada no então novo Hospital Distrital da Figueira da Foz.